

F. Ciências Sociais Aplicadas - 12. Educação Física e Esportes - 1. Educação Física e Esportes

ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DE BULLYING EM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA

Darlene Isabel Ferreira¹

Nara Heloisa Rodrigues¹

Priscila Carneiro Valim-Rogatto²

1. LAPPEX - DEF - Universidade Federal de Lavras - UFLA

2. Profa. Dra. - Depto. de Educação Física - LAPPEX - UFLA - Orientadora

RESUMO:

Introdução: O Bullying compreende comportamentos hostis, discriminatórios e agressivos que podem ser verbais e/ou físicos, freqüentes e são exercidos por um único indivíduo ou grupo com o objetivo de intimidar, assediar ou agredir outra pessoa. A criança ou adolescente que sofreu Bullying pode se tornar um adulto com baixa auto-estima, com dificuldades de se relacionar ou ainda se tornar agressivo e em casos extremos, cometer suicídio. **Objetivo:** Caracterizar o Bullying em uma Escola Pública da cidade de Lavras - MG em estudantes da 6ª e 7ª séries do ensino fundamental. **Metodologia:** Participaram do estudo 99 estudantes de ambos os sexos com média de idade de 12,5 (DP=1,1) anos de uma escola pública de Lavras. Para avaliar o Bullying foi utilizado um questionário específico (criado pelo KIDSCAPE) composto por 13 questões de múltipla escolha e uma questão aberta referente às sugestões para resolver este problema. Antes do início da aula de Educação Física os questionários foram entregues e esclarecidos pelos pesquisadores. Os dados referentes às questões de múltipla escolha foram analisados descritivamente e as respostas semelhantes à questão aberta foram agrupadas e interpretadas pelos pesquisadores. **Resultados:** Os resultados mostraram que 68,7% da amostra já sofreram Bullying, destes, 58,8% eram meninos e 41,2% eram meninas. As maiores incidências ocorreram há um ano ou mais, sendo 31,1% dos alunos agredidos diversas vezes e 28,3% apenas uma vez, em sala de aula e em outros locais fora do âmbito escolar. Dentre os agredidos 64,7% disseram não ter sofrido conseqüências após a intimidação, agressão ou assédio, porém 47,1% se sentiram mal diante de uma agressão e relataram não gostar dos agressores. Os dados evidenciaram que 94,1% das agressões (verbais 63,2% e físicas 51,5%) provêm dos meninos que agredem tanto meninas como meninos. Metade da amostra revelou ter intimidado, agredido ou assediado alguma pessoa embora já tenha sofrido Bullying. A maioria (66,1%) defende a idéia de que a culpa destas agressões é de quem agride. **Conclusão:** Na escola pesquisada, os meninos mostraram-se como os mais agressivos. Apesar dos alunos terem sofrido Bullying e se sentirem mal com o ocorrido, eles se mostraram reprodutores de tais ações. Entretanto, eles acreditam que para o fim desta situação deve haver respeito mútuo entre os colegas, uma maior atuação da diretoria da escola ou punição. A punição deve vir da família, da instituição escolar ou de outra autoridade.

Palavras-chave: Bullying, Estudantes, Ensino Fundamental.

